

EDITORIAL

Temos o prazer de publicar a edição 52 da Revista Tecnologia e Sociedade, com temas diversos que evidenciam a complexidade da dinâmica social que, de diferentes formas, está relacionada a ciência, tecnologia e sociedade. Esta edição apresenta produções, de diferentes autores e universidades, perpassando temas como: ciência, tecnologia e sociedade, indústria 4.0, agronegócio, mercado, tecnologias, redes sociais, produção científica, saúde, ética, direitos, meio ambiente e energia.

São 19 artigos com discussões interdisciplinares, tratando de diferentes assuntos a partir de uma abordagem alinhada ao campo da ciência, tecnologia e sociedade.

Matthieu Hubert e Ana Spivak L'Hoste do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas da Argentina analisam o papel do conhecimento antecipatório, ou seja, conhecimento sobre o futuro, nos casos de dois setores tecnológicos na Argentina: tecnologias energéticas e nanotecnologias.

Mayara Lopes de Freitas Lima da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Cainã Ferraz e Silva e Otacílio Antunes Santana da Universidade Federal de Pernambuco, Isabelle Ventura de Sá e Samara Maria Farias de Souza do Colégio Militar do Recife implantam um sistema embarcado associado ao RAMI 4.0 para disponibilidade perene de água do solo.

Luana Maria da Silva e Geraldo Majela Moraes Salvio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais analisam a efetividade dos Mosaicos de Unidades de Conservação Federais da Mata Atlântica, por meio dos membros do conselho consultivo.

Christiane Luci Bezerra Alves, Ismael Martins Landim, Valéria Feitosa Pinheiro e Anderson da Silva Rodrigues da Universidade Regional do Cariri e Maria Larissa Bezerra Batista da Universidade Federal do Rio Grande do Norte estudam a percepção ambiental dos trabalhadores da indústria de cerâmica vermelha do município de Crato, no Ceará, a partir da construção de um Índice de Avaliação da Percepção Ambiental (IAPA).

Thais Aparecida Dibbern e Milena Pavan Serafim da Universidade Estadual de Campinas exploram a trajetória da colaboração científica internacional entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP/Brasil) e o Belmont Forum, tendo em vista os temas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Jaime Moreira Ribeiro, Susana Custódio e Margarida Reis do Politécnico de Leiria e Francisco-Javier Vidal-Barrantes da EIDUNED: Escuela Internacional de Doctorado buscam compreender a relação entre o uso da rede social facebook e a solidão vivenciada pelos idosos.

Márcia Regina Barros da Silva da Universidade de São Paulo discute parte dos debates sobre a criação da Resolução CNS 466/2012 e Resolução CNS 510/2016, Conselho Nacional de Saúde do sistema CEP/CONEP. A intenção é destacar as relações históricas entre ética e bioética, tendo em vista os processos epistêmicos e contingentes verificados no tema.

Eduardo Gabriel Velho e Sandra Portella Montardo da Universidade Feevale analisam os comentários de leitores do G1 sobre Jair Bolsonaro através de uma rede de palavras.

Ricael Spirandeli Rocha e Pedro Henrique Braga Barbosa, Michelle Guimarães Naves Peres do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro realizam reflexões críticas a partir de um estudo bibliográfico pela visão do filósofo Michel Foucault e sobre as formas de controlar o homem encontradas nos pressupostos de Gilles Deleuze, além de destacar uma sociedade em rede desenhada por Castells.

Natalia Rodrigues Almeida e Márcia Niituma Ogata da Universidade Federal de São Carlos mapeiam a produção científica brasileira sobre saúde indígena analisando teses e dissertações recuperadas do catálogo de teses e dissertações da CAPES.

Lucas Nishida da Universidade de Campinas e Márcia de Oliveira Teixeira da Fundação Oswaldo Cruz buscam compreender os possíveis efeitos da agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde na definição de estratégias de pesquisa em laboratórios da área biomédica.

Tania Gracieli Vega Incerti do Instituto Federal do Paraná e Lindamir Salete Casagrande da Universidade Tecnológica Federal do Paraná refletem sobre ciência, tecnologia e sociedade e suas interfaces com os estudos de gênero, apresentando à/ao leitora/r uma breve história de sete cientistas

brasileiras que ao seu tempo contribuíram e/ou ainda contribuem para um fazer científico e tecnológico mais justo e equânime.

Gisele Maria Ribeiro Vieira e Ronney Arismel Mancebo Boloy do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Stella Maris Pires Domingues da Universidade Federal Fluminense e Nival Nunes Almeida da Escola de Guerra Naval avaliam a situação atual dos cursos de pós-graduação stricto sensu em energia no Brasil.

Mariana W. von Hartenthal da Universidade Lusófona e Cintia Eitelwein como pesquisadora independente analisam o graphics atlas como um caso de estudo, buscando contribuir para a discussão mais ampla sobre usabilidade de recursos virtuais dedicados à preservação de bens culturais.

Jonas Irineu dos Santos Filho, Dirceu João Duarte Talamini, Teresinha Marisa Bertol e Gerson Neudi Scheuermann da Embrapa Suínos e Aves exploram as possíveis causas da inflação nos preços dos produtos alimentares e na agricultura brasileira nos últimos vinte anos, comparando os dados de duas décadas.

Murilo Campos Rocha Lima, Josefa Edileide Santos Ramos, Marcelo Costa Borba, Glauco Schultz e Jean Philippe Palma Révillion da Universidade Federal do Rio Grande do Sul analisam a temática praticado pelas organizações que atuam no agronegócio.

Jaime Ferreira da Silva Neto, Amanda Cristina Gaban Filippi e Patricia Guarnieri da Universidade de Brasília analisam a dinâmica e conhecimento do mercado agroalimentar sobre a tecnologia blockchain.

Eduardo Spanó e Victo Silva da Universidade Estadual de Campinas exploram evidências da tendência de aceleração da digitalização no setor público e as diferenças em termos de níveis no estado brasileiro.

Isabel Cristina dos Santos Sales da Universidade Federal do Piauí e Helano Diogenes Pinheiro da Universidade Estadual do Piauí discutem o direito de autor no Brasil na produção e uso de materiais didáticos por docentes.

Por fim, agradecemos aos autores, por confiarem a nós as suas produções, aos avaliadores por dedicarem seu tempo e seu conhecimento para contribuir com a revista, e à equipe técnica da revista, que este ano aumentou, e irá cada vez mais trabalhar sobre a qualidade necessária para

o avanço dos periódicos, especialmente no que diz respeito a consolidação de temas gerais ou específicas do campo de ciência, tecnologia e sociedade.

Esperamos que os artigos possam surtir o efeito esperado com a missão de publicação desta revista: contribuir para o entendimento das múltiplas e complexas relações entre a tecnologia e a sociedade.

Boa leitura!!!

Prof. Dr. Christian L. da Silva – Editor-Chefe